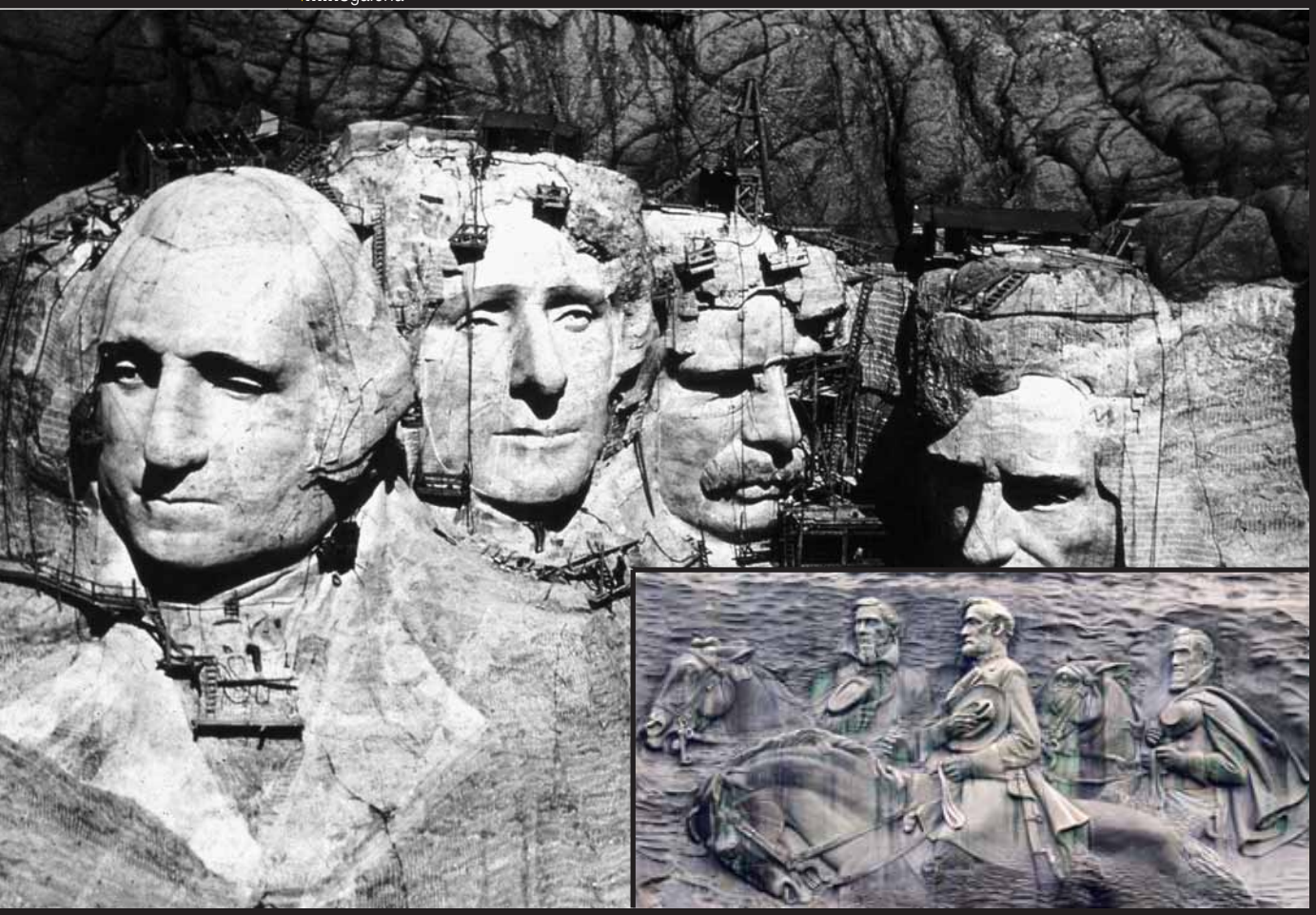

Foto: **Mount Rushmore National Memorial**

Foto: **Ryan Glisson**

ROSTOS DE PEDRA

Por: **Fernando Magalhães** (*)

Já vem de muito longe no tempo a arte de esculpir materiais rochosos para enaltecer personalidades, heróis, divindades e fatos históricos. Mas parece ser uma característica única da cultura norte-americana fazê-lo em loco, ou seja, sobre a montanha, em grandes dimensões e não em monólitos explotados.

O exemplo mais famoso é o *Mount Rushmore* na região de *Black Hills (South Dakota)*, onde foram talhados os bustos de quatro ex-presidentes dos Estados Unidos da America. Os primeiros andaimes foram montados em 1899 e decorreram 47 anos até a obra ser inaugurada, em 1946. Além dos desafios operacionais da época, há outro fator relevante na observação do tempo gasto para esculpir o *Mount Rushmore* - a geologia local: um maciço de rocha vulcânica ácida, possivelmente um Riolito, de ocorrência na borda nordeste do *Harney Peak Granite Batolite*, que apresenta em sua quase totalidade excelentes competências geotécnicas de rocha sã, muito resistente e pouco fraturada.

Outro exemplo menos divulgado é o *Stone Moutain Park* (Georgia). O lugar é também muito conhecido no circuito das Ciências da Terra por ser o maior baixo-relevo do mundo. Nesse caso, a rocha é um domo de Quartzo Monzonito, onde foram esculpidas as figuras de três confederados da Guerra Civil: Mrs. Stonewall Jackson, Robert E. Lee e Jefferson Davis. A contar pelo bom estado de conservação dessa segunda escultura, é fácil a supor que o maciço também seja de alta resistência e, da mesma forma que no primeiro exemplo, um grande desafio aos escultores.

Aliás, grandes desafios e inovação parece ser a cara e a marca desta nação que figura entre as principais potências do mundo. E devem ser também a cara e a marca de qualquer um que se proponha a realizar grandes feitos ou ao menos uma vida com sentido.

minegaleria

(*) Fernando Magalhães, formado pela Escola de Minas de Ouro Preto, é geólogo principal da Prospectus do Brasil